

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM SERRA-SEDE

Mais de trinta mil relógios consertados

O relojoeiro Celso Tomaz, que atua há 36 anos no mesmo ponto comercial em Serra-Sede, tem mais de 300 clientes fiéis

Any Cometti

Mais de 30 mil relógios consertados. Esse é o número de serviços que o relojoeiro Celso Tomaz, 58, já fez nos 36 anos em que trabalha na relojoaria que leva o seu sobrenome, em Serra-Sede, na Serra.

Há tantos anos trabalhando no mesmo bairro, ele contabiliza mais de 300 clientes fiéis, que só consertam o relógio com ele, e uma média de 30 clientes diários. Celso tem, inclusive, um amigo que mora nos Estados Unidos e que só conserta os relógios com ele.

“O relógio é uma relíquia que deve ser tratada com estima e por pessoas de confiança”, explicou o comerciante. Hoje, além de executar reparos, ele faz troca de baterias, de pulseiras e dos vidros.

Celso aprendeu o ofício em Baixo Guandu, no Noroeste do Estado, em 1974. Cinco anos depois, em 1979, saiu da cidade em direção a Vitória para realizar o sonho de abrir o seu próprio negócio. Mas o clima de interior que ainda domi-

nava Serra-Sede foi o que fez com que ele optasse por viver ali.

“Na época, aqui era um lugar pacato, o que me lembrou muito a cidade de Baixo Guandu. Me encantei com isso! Encontrei o ponto vazio e resolvi alugar na mesma hora”, contou ele, que desde então tem a relojoaria no mesmo lugar.

“Naquele tempo, eu consertava muito relógio mecânico e, hoje, a maioria dos serviços é troca da bateria. Imagine que a rua nem tinha asfalto e, agora, eu perco clientes porque não tem vaga em frente à loja”, contou, rindo.

Apesar da história de sucesso que conquistou no bairro, Celso vislumbra um futuro incerto para a profissão. “Não digo sobre a venda de relógios, mas o serviço vai acabar algum dia. Hoje, não existem mais relojoeiros e, em vez de consertar, muitas vezes, é mais barato trocar o relógio”, explicou.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Serra-Sede, na Serra, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As sugestões devem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem é de outro bairro pode sugerir uma visita da equipe **A Tribuna com Você**.

O que há no bairro

Serra-Sede tem 4 açaiterias e 30 lojas de roupas

FICHA TÉCNICA

- > MUNICÍPIO: Serra
- > POPULAÇÃO: 1,7 mil habitantes
- > BAIRROS VIZINHOS: São Domingos, Caçaroca, Santo Antônio, São Judas Tadeu, São Marcos II, Colina da Serra e Jardim Bela Vista



MAPA COMERCIAL

- | | | |
|----------------------------|----------------------------------|-----------------------------|
| > 4 açaiterias | > 3 estúdios de pilates | > 6 lojas de móveis |
| > 2 açougues | > 5 escolas públicas | > 2 materiais de construção |
| > 3 academias | > 1 escola particular | > 3 oficinas de bicicleta |
| > 1 agência dos correios | > 4 escritórios de contabilidade | > 4 papelarias |
| > 2 autoescolas | > 10 escritórios de advocacia | > 3 pizzarias |
| > 5 barbearias | > 6 farmácias | > 2 postos de combustíveis |
| > 3 bancas de revistas | > 1 floricultura | > 2 relojoarias |
| > 4 bancos | > 1 funerária | > 5 restaurantes |
| > 1 borracharia | > 15 igrejas | > 8 salões de beleza |
| > 4 caldos de cana | > 3 lan houses | > 5 sapataria |
| > 2 casas lotéricas | > 30 lojas de roupas | > 3 sorveterias |
| > 3 creches | > 2 lojas de eletrônicos | > 3 supermercados |
| > 1 concessionária | | |
| > 2 distribuidora de doces | | |

FONTE: MORADORES DE SERRA-SEDE.



CELSE TOMAZ contou que já consertou muitos relógios mecânicos

DESTAQUES DO COMÉRCIO LOCAL

De bar para restaurante

Há 25 anos funcionando em Serra-Sede, o Restaurante e Pizzaria Tropical, no início, era um bar, fundado pelos irmãos Carlos e Clécio Ramos Pereira, 51. Eles vieram de Minas Gerais e abriram um bar no bairro. Começaram a servir pratos-feitos e, aos poucos, foram ampliando o espaço, que já foi reformado três vezes.

“Temos muitos clientes do bairro, o que nos proporcionou o crescimento. É gratificante ver o crescimento do restaurante”, considerou Clécio.



CLÉCIO veio de Minas Gerais

Única floricultura

A única floricultura de Serra-Sede existe desde 1992 e é comandada pelas irmãs Rose e Regiane Almeida do Nascimento, 43.

Elas vieram de Rondônia e, no início, contavam com apenas um freezer. Hoje, elas têm quatro e atendem, em média, 50 clientes às sextas-feiras e aos sábados.

“A diversidade é o nosso diferencial. Precisa ter o cuidado da conservação, porque flores são perecíveis”, explicou Regiane.



REGIANE: diversidade de flores

Nunca sai de moda

“A bicicleta nunca sai de moda”, garante o comerciante Edgard Paiva Souza, 48. Há 26 anos, ele comanda a loja de bicicletas Monarco. O comerciante explicou que o tamanho do quadro da bicicleta tem de ser proporcional à altura do cliente, o que garante que o uso seja mais confortável.

“Nesses últimos anos, a bicicleta está em alta. Primeiro, porque as pessoas se preocupam com a saúde e, segundo, porque elas querem mais mobilidade”, apontou.



EDGARD tem loja de bicicletas